

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8941 | Salvador, terça-feira, 24.09.2024

Presidente em exercício Elder Perez



SAÚDE MENTAL

BURNOUT

A cada ano, mais trabalhadores são diagnosticados com Síndrome de Burnout. E não é só pelo excesso de trabalho. A falta de reconhecimento,

criatividade tolhida e mau relacionamento com os colegas podem ser gatilhos para o estresse crônico.

Página 3



PLR é uma vitória da categoria

Primeira parcela deve sair até segunda-feira da semana que vem

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PLR dos bancários é resultado de intensa luta do movimento sindical junto aos trabalhadores. Depois de muitas negociações com os bancos durante a campanha salarial deste ano, está garantido o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados. A primeira parcela deve sair até segunda-feira.

Pela regra, a antecipação da PLR corresponde a 54% do salário + valor fixo de R\$ 2.005,82, mais o valor da parcela adicional, que representa a distribui-

ção de 2,2% do lucro líquido de forma linear, com um teto de R\$ 3.471,13. Nos valores, já incidem o reajuste de 4,64% conquistados na campanha salarial.

Para facilitar, o Departamento Socioeconômico do Sindicato dos Bancários da Bahia fez um cálculo tendo como base um empregado que recebe R\$ 5 mil (confira tabela abaixo com

os valores estimados para os funcionários do Itaú, Santander e Bradesco).

Exemplo com salário de R\$ 5.000	Itaú	Santander	Bradesco
Total Antecipação pela regra básica	R\$ 4.831,10	R\$ 4.831,10	R\$ 4.831,10
Antecipação parcela adicional	R\$ 3.471,13	R\$ 3.471,13	R\$ 2.598,32
PCR Antecipação	R\$ 3.678,16	-	-
Valor a receber	R\$ 11.980,39	R\$ 8.302,23	R\$ 7.429,42

* Não estão inclusos valores de programas próprios pagos pelas respectivas instituições financeiras, exceto a PCR. Também não está calculado o valor do Imposto de Renda

Desigualdade salarial: um antigo problema

ASSIM como acontece na maioria das categorias, a desigualdade salarial entre gênero ainda persiste no setor bancário. Embora representem quase 48% da categoria, as mulheres possuem remuneração bem menor do que a dos homens, em média 20% a menos.

Levantamento do Dieese (Departamento Intersindical

de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra também distorção no recorte racial. As bancárias negras (pretas e pardas) têm salário médio 36% inferior ao do funcionário branco.

Em decorrência da diferença, para que as bancárias negras recebam o mesmo do que os homens brancos, teriam de trabalhar mais 7 meses para conquistar a igualdade salarial.

Na campanha salarial deste ano, o movimento sindical garantiu avanços sociais para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários, a exemplo do compromisso dos bancos de alcançar a paridade salarial e de oportunidade de ascensão nas empresas do setor. A igualdade de oportunidade ficou em quinto lugar na consulta nacional da categoria entre as prioridades relacionadas às cláusulas sociais.



Na pressão, Bradesco reduz no TEA

DEPOIS de muitas queixas de funcionários, pais e mães de crianças e pessoas do espectro autista, com os valores altos cobrados como coparticipação para terapias, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) conseguiu reduzir o percentual com o Bradesco.

Muitas famílias tiveram comprometimento de quase toda a renda. A tabela de coparticipação estabelece cobrança de 30% sobre consultas, terapias e exames de baixa complexidade. A empresa teve de reconhecer que, no caso de pessoas do espectro autista, que normalmente pre-

cisam de terapias frequentes, os custos se tornam mais altos.

O banco então se comprometeu a reduzir a coparticipação para 15% a partir do dia 1º de outubro. Para tanto, é necessário que o segurado informe na clínica responsável pelo tratamento que ela deve enquadrar as sessões como pacote de terapias TEA (Transtorno do Espectro Autista).

O Bradesco informou ainda que os valores cobrados serão corrigidos, com a devolução de 50% da coparticipação realizada. O crédito, de forma automática, será na sexta-feira.



Ambiente corporativo gera alta de problemas mentais

O LOCAL de trabalho se torna cada vez mais prejudicial à saúde dos funcionários, registrando um crescimento significativo de problemas mentais como ansiedade, depressão e burnout. É o que alerta psiquiatras.

Há 20 anos, as licenças médicas costumavam ser, em grande parte, por acidentes de trabalho ou problemas ortopédicos. Hoje, a realidade é outra. Os problemas psiquiátricos são as principais causas de afastamentos.

A causa da mudança é variada e inclui situações como a transformação digital, so-

brecarga, pressão por resultado, isolamento social, metas desconectadas das expectativas dos empregados e falta de apoio da empresa.

Diante disso, especialistas indicam algumas soluções para melhorar a saúde mental dos trabalhadores. Entre as medidas, a criação de grupos de apoio, desenvolvimento de setores especializados, ambiente corporativo que promova o bem-estar, estrutura eficiente, benefícios atrativos, inovação contínua, comunicação interna e desenvolvimento profissional e de líderes.



Burnout afeta cerca de 30% das pessoas

Nervosismo, cansaço excessivo e alteração no sono são sinais

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

TRANSTORNO mental ligado ao esgotamento emocional e físico, a Síndrome de Burnout entrou para a lista de doenças ocupacionais da OMS (Organização Mundial de Saúde) em 2022. A incidência aumentou consideravelmente. No Brasil, estimativa da Anamt (Associação Nacional de Medicina do Trabalho) revela que cerca de

30% dos trabalhadores sejam afetados pelo problema.

O mercado de trabalho atual cobra constantemente produtividade. Com tanta pressão, assédio e competitividade, equilibrar a vida pessoal e a profissional de modo a manter a saúde mental em dia se tornou um grande desafio.

É fundamental se atentar aos sinais. Nervosismo, sofrimento psicológico e problemas físicos, como dor de barriga, cansaço excessivo e tonturas, estão entre as questões que envolvem a Síndrome de Burnout. O estresse e a falta de vontade de sair da cama ou de casa, quando constantes, podem indicar o início da doença.

Além disso, a pessoa pode ficar mais irritada, ter alterações no sono, dor de cabeça, fadiga, mudanças no humor, perda de apetite, dificuldades de concentração, negatividade, sentimentos de incompetência e desesperança.

Em grande parte dos casos, os indivíduos envolvidos em trabalhos com muitas demandas não percebem o tamanho do esgotamento. Segundo especialistas, a melhor forma de prevenir a sensação de exaustão é diminuir os danos.

Condutas saudáveis são essenciais. Entender que a comunicação é fundamental.

Saúde mental: empresas têm de entrar na jogada

O AUMENTO exponencial de afastamentos por doenças de cunho psicológico entre os trabalhadores acende um alerta: as empresas precisam adotar medidas assertivas para promover saúde mental.

Lamentavelmente, os bancos, que promovem um ambiente adocedor, repleto de pressões, assédios e cobranças, insistem em negar a relação do adoecimento com as metas exageradas. Para as empresas, monitorar os dados sobre saúde mental

é um passo importante para a implementação de ações.

De acordo com informações da plataforma Wellbe, as mulhe-

res representaram 56% dos usuários de serviços de psicologia no primeiro trimestre de 2024, contra 39% dos homens.



Selic: R\$ 13 bilhões de sangria

Aumento da taxa só ajuda rentistas, com multiplicação do lucro

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA se ter noção do quanto a partidarização da política monetária nacional pela extrema direita é nociva, o Brasil e os brasileiros vão pagar mais de R\$ 13 bilhões com a elevação de 0,25 ponto percentual na Selic – de 10,50% para 10,75% - imposta semana passada pelo Banco Central, presidido pelo bolsonarista Roberto Campos Neto.

A realidade, nua e crua, é

que o aumento da taxa básica de juro só ajuda mesmo os rentistas, cujos lucros multiplicam. Para a sociedade, sobram males e prejuízos, como carestia,

inflação e sofrimento. Foi uma decisão política, tomada de forma irresponsável.

Outra falácia é justificar a necessidade de aumentar a Selic

para conter eventual elevação da inflação. O Boletim Focus do BC indica o índice dentro do teto da meta em 2024 e 2025. Fica claro que há interesses políticos e financeiros para elevar os juros. Além de colocar uma trava na expansão do PIB (Produto Interno Bruto), o crédito vai ficar menos acessível.

Os juros do cartão de crédito, cheque especial e outras formas de financiamento devem ficar ainda mais caros. Os cerca de 210 milhões de habitantes do país vão transferir renda para pouco mais de 75 mil pessoas, o tamanho da população rentista no Brasil. Não faz sentido.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

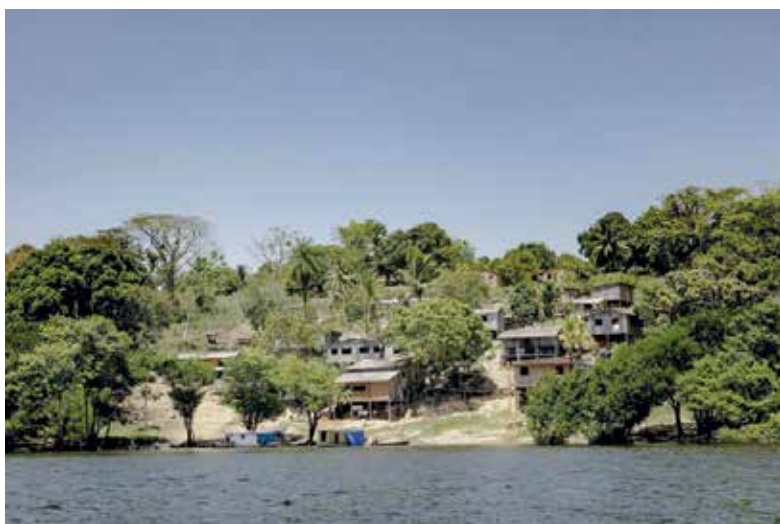
VIA OPOSTA O equívoco dos críticos de esquerda ao regime bolivariano é analisá-lo na perspectiva da democracia liberal, enquanto a experiência venezuelana é justamente o contrário. É resistência à submissão ao sistema político e econômico imperialista. A via democrática não tem uma única versão. A Venezuela tem direito a traçar seu próprio caminho, soberanamente.

EXIGE FREIO "Impressiona o modo como avança o neofascismo, o fascismo e suas expressões similares na Espanha, encerrando a democracia espanhola; na Itália, tomando o poder político; na Alemanha, as expressões nazistas que reivindicam Hitler". A declaração do presidente venezuelano Nicolás Maduro toca em questão real e ameaçadora: a normalização da estupidez.

BEM EXPLOSIVO A bestialidade do imperialismo, leia-se EUA e UE, coloca o mundo e a humanidade em situação preocupante. A intensificação do genocídio israelense contra o povo palestino é inumano, o apoio às hostilidades de Taiwan contra a China um erro e o envolvimento direto da OTAN na guerra da Ucrânia pode gerar consequências pavorosas. Assim o globo explode.

BRICS MULTIPOLAR O belicismo insano dos EUA e UE para impor ao mundo a democracia Ocidental, ou seja, saquear a riqueza das demais nações, só faz comprovar o valor do Brics na atual geopolítica global. Um bloco de Estados com força econômica, política e militar capaz de fazer frente à lei dos mais fortes do imperialismo e estabelecer a multipolaridade na relação entre os países.

MAIOR DESAFIO No plano global, realmente assusta, e muito, o crescimento do fascínio, na onda da falácia, massificada por *fake news*, de que "democracia social é coisa de comunista". No Brasil, com o aval de frações da direita dita liberal, que historicamente sempre teve medo do povo, enquanto a extrema direita odeia. A resistência democrática é hoje o maior desafio. No mundo todo.



Famílias de 21 territórios quilombolas recebem titulação da terra do governo

Terras para quilombolas é justiça social. Histórica

A ENTREGA dos títulos de domínio às comunidades quilombolas simboliza mais do que uma conquista legal. Embora tardia, é uma resposta à luta histórica destas populações pela posse das terras. As 4,5 mil famílias beneficiadas representam a resistência contra um sistema que as marginalizou por séculos.

O governo Lula reafirma o compromisso com a justiça social, rompendo com a política de desmonte que marcou o governo fascinizista de Bolsona-

ro, que colocou a regularização ao esquecimento.

A destinação de 120 mil hectares para as comunidades não é apenas sobre garantir o direito à terra, mas de reconhecer a importância da preservação de culturas ancestrais que, ao longo do tempo, foram brutalmente oprimidas.

A urgência de olhar para os quilombolas e povos originários vai além da justiça agrária, é uma luta contra o racismo estrutural enraizado na sociedade.